

RESUMO SIMPLES ESTRUTURADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM
SAÚDE – METODOLOGIAS INOVADORAS, ENSINO INTERPROFISSIONAL,
EXTENSÃO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

**ATUAÇÃO TERAPÊUTICA OCUPACIONAL NA TERCEIRA IDADE:
REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Danielle Oliveira Lima Alves (oliveiralimadaniela16@gmail.com)

Paula Dias Sampaio (paulasampaio3@hotmail.com)

João Leandro Neto (joaoleandro@gmail.com)

Tayronne De Almeida Rodrigues (tayronnealmeid@gmail.com)

Introdução: O envelhecimento humano compreende um processo gradual de modificações que afetam dimensões físicas, cognitivas, emocionais e sociais, interferindo na autonomia funcional e nas interações cotidianas. Essas alterações exigem reorganização das rotinas e estratégias que sustentem a continuidade do sentido existencial. A terapia ocupacional, inserida no campo das ciências da saúde e da reabilitação, orienta-se para a manutenção da funcionalidade e da participação social, respeitando as particularidades e a trajetória de vida das pessoas idosas. Objetivo: Analisar publicações recentes sobre práticas terapêuticas ocupacionais voltadas à terceira idade. Metodologia: Foi conduzida revisão integrativa nas bases SciELO, PubMed e LILACS, entre 2018 e 2024, com os descritores “terapia ocupacional”, “idosos” e “qualidade de vida”. Foram incluídos 21 artigos em português, inglês e espanhol que apresentavam experiências clínicas, programas de intervenção ou reflexões teóricas sobre o trabalho do terapeuta ocupacional com pessoas

idosas. Excluíram-se estudos duplicados ou sem descrição metodológica. Resultados: As publicações analisadas relatam o uso de estratégias baseadas na estimulação cognitiva, fortalecimento das habilidades motoras finas e grossas, adaptação de ambientes acessíveis e incentivo à memória e à narrativa de vida. Diversos estudos relatam experiências em oficinas de reminiscência, jogos terapêuticos e exercícios psicomotores, associadas à reorganização de rotinas e à adaptação de utensílios cotidianos. Também se observa expansão das práticas de terapia ocupacional em contextos comunitários e residenciais, com efeitos positivos sobre o desempenho ocupacional e a percepção de qualidade de vida. Conclusão: A produção recente reforça a relevância da terapia ocupacional para o envelhecimento ativo e para a manutenção da autonomia funcional. Os achados sustentam a necessidade de políticas públicas que assegurem o acesso contínuo a práticas terapêuticas e reconheçam a dimensão educativa e social do cuidado ao idoso.

Palavras-chave: terapia ocupacional; envelhecimento ativo; autonomia funcional; revisão integrativa.